

# Aula 28 – Busca Sequencial e Binária

Norton T. Roman & Luciano A. Digiampietri

# Busca em Arranjo

- Suponha que temos um arranjo de inteiros
- Como fazemos para verificar se um determinado número está lá?

# Busca em Arranjo

- Suponha que temos um arranjo de inteiros
- Como fazemos para verificar se um determinado número está lá?
  - Varremos o arranjo, da esquerda para a direita
  - Se acharmos o número, então ele está no arranjo
  - Se chegarmos ao final do arranjo e não acharmos, ele não está

# Busca em Arranjo

- Suponha que temos um arranjo de inteiros
- Como fazemos para verificar se um determinado número está lá?
  - Varremos o arranjo, da esquerda para a direita
  - Se acharmos o número, então ele está no arranjo
  - Se chegarmos ao final do arranjo e não acharmos, ele não está
- Busca Sequencial!

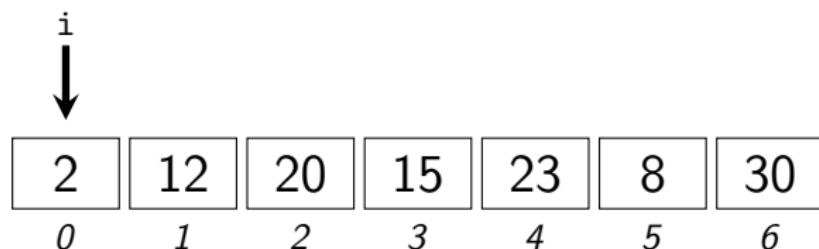
# Busca Sequencial

- Ex: Buscando 15

2	12	20	15	23	8	30
0	1	2	3	4	5	6

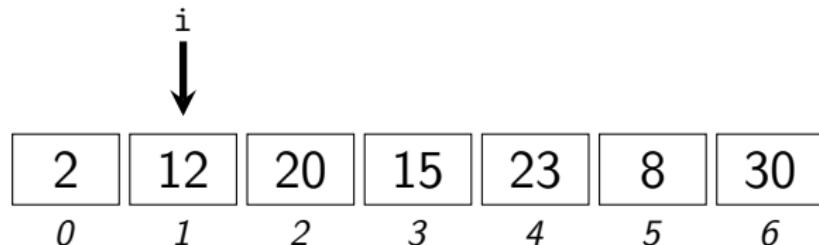
# Busca Sequencial

- Ex: Buscando 15



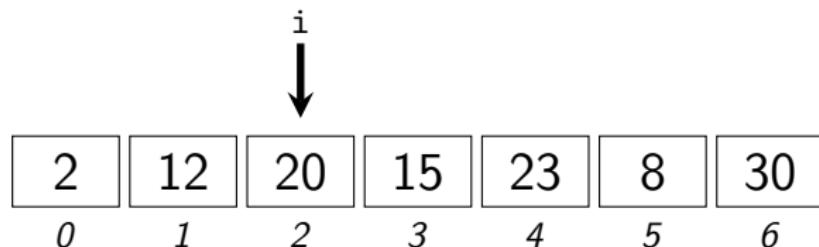
# Busca Sequencial

- Ex: Buscando 15



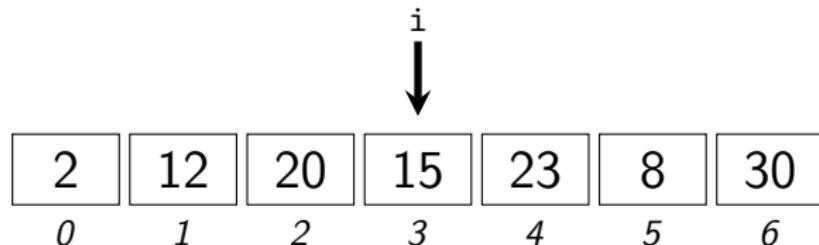
# Busca Sequencial

- Ex: Buscando 15



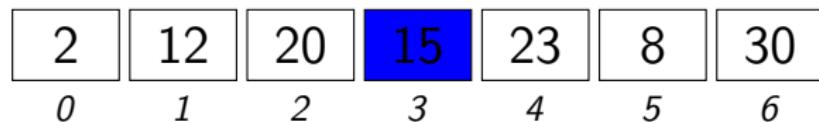
# Busca Sequencial

- Ex: Buscando 15



# Busca Sequencial

- Ex: Buscando 15



Encontrou! Índice 3 (quarta posição).

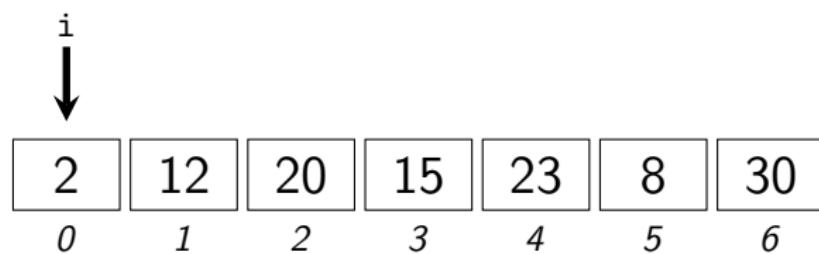
# Busca Sequencial

- E o 16?

2	12	20	15	23	8	30
0	1	2	3	4	5	6

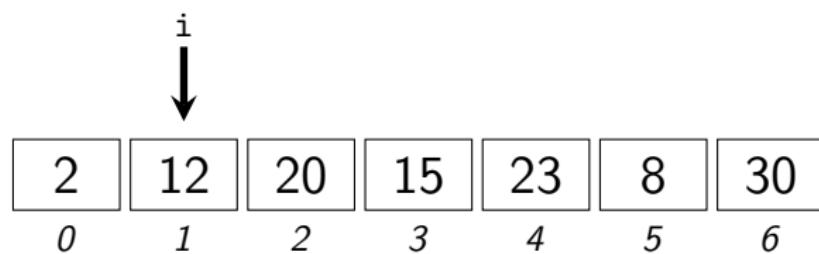
# Busca Sequencial

- E o 16?



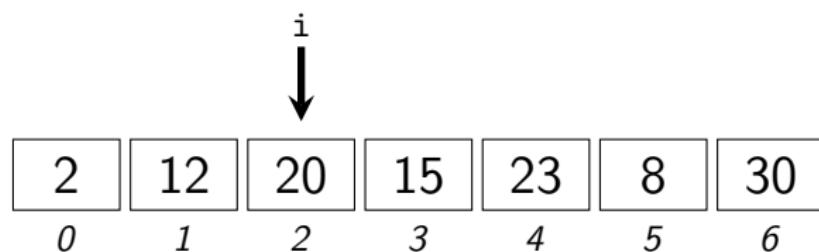
# Busca Sequencial

- E o 16?



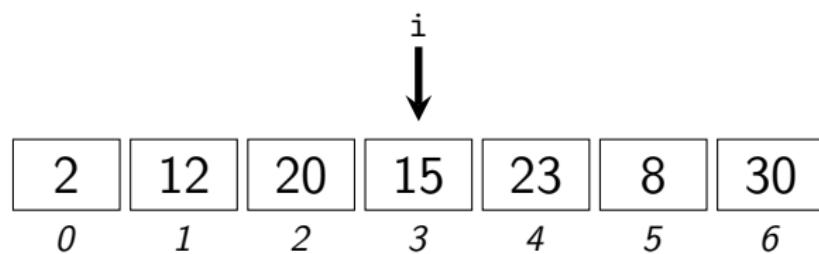
# Busca Sequencial

- E o 16?



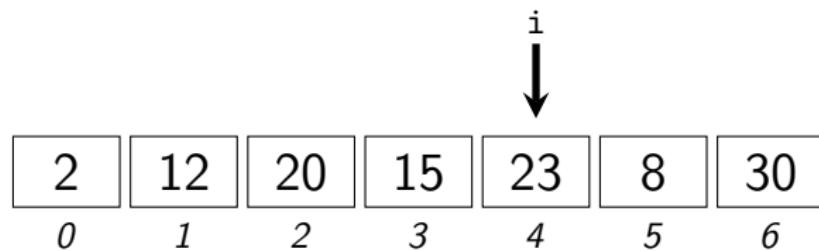
# Busca Sequencial

- E o 16?



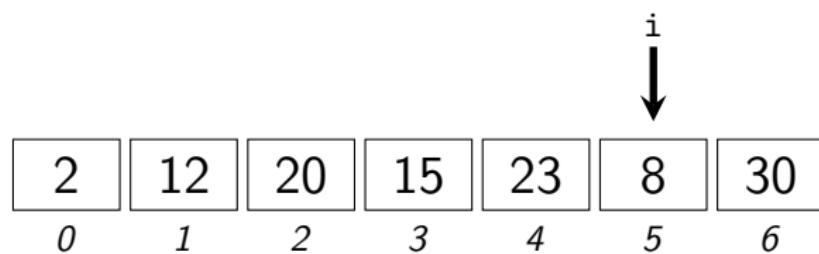
# Busca Sequencial

- E o 16?



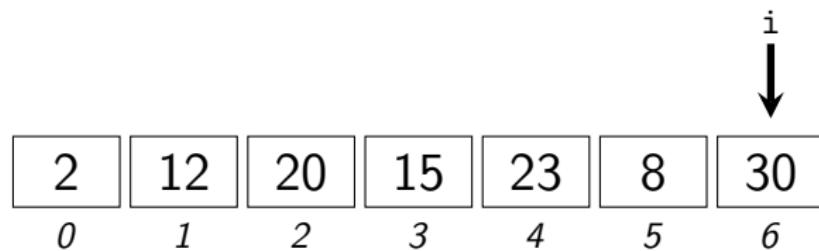
# Busca Sequencial

- E o 16?



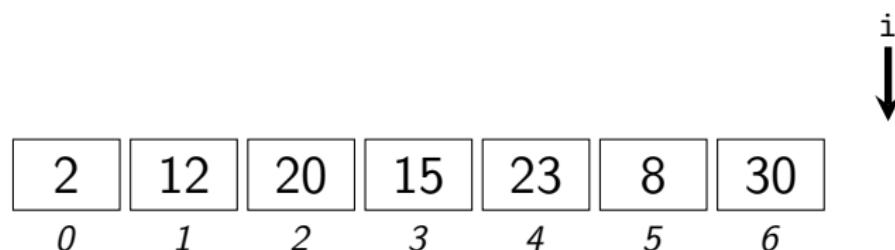
# Busca Sequencial

- E o 16?



# Busca Sequencial

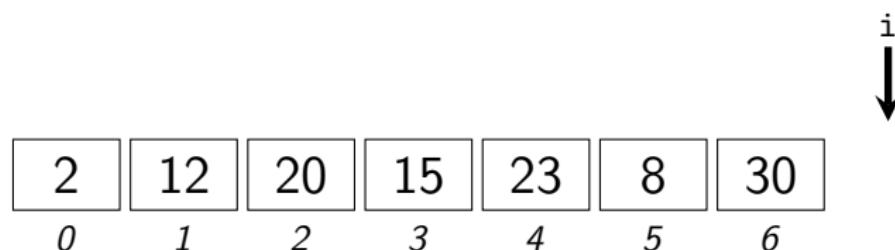
- E o 16?



Não encontrou! Como sabemos?

# Busca Sequencial

- E o 16?



Não encontrou! Como sabemos?

$i == 7$ , ou seja,  $i == \text{tamanho}$ .

# Busca Sequencial

- Note como a função foi implementada

```
int buscaSeq(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++)  
        if (arr[i] == el) return i;  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {9, 8, 4, 6, 3, 4};  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 4));  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 12));  
    return 0;  
}
```

# Busca Sequencial

- Note como a função foi implementada

```
int buscaSeq(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++)  
        if (arr[i] == el) return i;  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {9, 8, 4, 6, 3, 4};  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 4));  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 12));  
    return 0;  
}
```

# Busca Sequencial

- Note como a função foi implementada
  - Ela já dispõe, em seus parâmetros, de toda a informação de que precisa para executar

```
int buscaSeq(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++)  
        if (arr[i] == el) return i;  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {9, 8, 4, 6, 3, 4};  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 4));  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 12));  
    return 0;  
}
```

# Busca Sequencial

- Note como a função foi implementada
  - Ela já dispõe, em seus parâmetros, de toda a informação de que precisa para executar
    - Do arranjo propriamente dito, de seu tamanho e do valor que está sendo buscado

```
int buscaSeq(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++)  
        if (arr[i] == el) return i;  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {9, 8, 4, 6, 3, 4};  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 4));  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 12));  
    return 0;  
}
```

# Busca Sequencial

- Note como a função foi implementada
  - Ela já dispõe, em seus parâmetros, de toda a informação de que precisa para executar
    - Do arranjo propriamente dito, de seu tamanho e do valor que está sendo buscado

```
int buscaSeq(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++)  
        if (arr[i] == el) return i;  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {9, 8, 4, 6, 3, 4};  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 4));  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 12));  
    return 0;  
}
```

# Busca Sequencial

- Note como a função foi implementada
  - Ela já dispõe, em seus parâmetros, de toda a informação de que precisa para executar
    - Do arranjo propriamente dito, de seu tamanho e do valor que está sendo buscado

```
int buscaSeq(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++)  
        if (arr[i] == el) return i;  
    return -1;  
}
```

```
int main() {  
    int v[] = {9, 8, 4, 6, 3, 4};  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 4));  
    printf("%i\n", buscaSeq(v, 6, 12));  
    return 0;  
}
```

## Saída

2

-1

# Busca Sequencial

- O que podemos fazer para melhorar a busca por 9?

2	12	20	15	23	8	30
0	1	2	3	4	5	6

# Busca Sequencial

- O que podemos fazer para melhorar a busca por 9?

2	12	20	15	23	8	30
0	1	2	3	4	5	6

Nada, realmente...

# Busca Sequencial

- O que podemos fazer para melhorar a busca por 9?

2	12	20	15	23	8	30
0	1	2	3	4	5	6

Nada, realmente...

- E se o arranjo estivesse ordenado?

2	8	12	15	20	23	30
0	1	2	3	4	5	6

# Busca Sequencial

- O que podemos fazer para melhorar a busca por 9?

2	12	20	15	23	8	30
0	1	2	3	4	5	6

Nada, realmente...

- E se o arranjo estivesse ordenado?

2	8	12	15	20	23	30
0	1	2	3	4	5	6

- Poderíamos parar a busca assim que encontrássemos um número maior que ele

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {-78,-4,0,32,52,55,63,69,125,200};  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 23));  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 8));  
    return 0;  
}
```

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {-78,-4,0,32,52,55,63,69,125,200};  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 23));  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 8));  
    return 0;  
}
```

- Com o arranjo ordenado, potencialmente executamos menos comparações no caso do elemento não estar no arranjo

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {-78,-4,0,32,52,55,63,69,125,200};  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 23));  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 8));  
    return 0;  
}
```

- Com o arranjo ordenado, potencialmente executamos menos comparações no caso do elemento não estar no arranjo

- Estar ordenado também torna fácil algumas tarefas:

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {-78,-4,0,32,52,55,63,69,125,200};  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 23));  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 8));  
    return 0;  
}
```

- Com o arranjo ordenado, potencialmente executamos menos comparações no caso do elemento não estar no arranjo

- Estar ordenado também torna fácil algumas tarefas:
  - Busca pelo menor elemento:

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {-78,-4,0,32,52,55,63,69,125,200};  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 23));  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 8));  
    return 0;  
}
```

- Com o arranjo ordenado, potencialmente executamos menos comparações no caso do elemento não estar no arranjo

- Estar ordenado também torna fácil algumas tarefas:
  - Busca pelo menor elemento:  $v[0]$

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {-78,-4,0,32,52,55,63,69,125,200};  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 23));  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 8));  
    return 0;  
}
```

- Com o arranjo ordenado, potencialmente executamos menos comparações no caso do elemento não estar no arranjo

- Estar ordenado também torna fácil algumas tarefas:
  - Busca pelo menor elemento:  $v[0]$
  - Busca pelo maior elemento:

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}  
  
int main() {  
    int v[] = {-78,-4,0,32,52,55,63,69,125,200};  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 23));  
    printf("%i\n", buscaSeq2(v, 10, 8));  
    return 0;  
}
```

- Com o arranjo ordenado, potencialmente executamos menos comparações no caso do elemento não estar no arranjo

- Estar ordenado também torna fácil algumas tarefas:
  - Busca pelo menor elemento:  $v[0]$
  - Busca pelo maior elemento:  $v[tamanho-1]$

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}
```

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}
```

- A cada iteração estamos verificando duas condições

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}
```

- A cada iteração estamos verificando duas condições
- Conseguimos fazer melhor?

# Busca em Arranjo Ordenado

```
int buscaSeq2(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] == el) return i;  
        if (arr[i] > el) break;  
    }  
    return -1;  
}
```

```
int buscaSeq3(int arr[], int tam, int el) {  
    int i;  
    for (i=0; i<tam; i++) {  
        if (arr[i] >= el) {  
            if (arr[i] == el) return i;  
            else return -1;  
        }  
    }  
    return -1;  
}
```

- A cada iteração estamos verificando duas condições
- Conseguimos fazer melhor?
- Sim: uma única condição (condição adicional apenas quando a primeira condição for verdadeira [uma única vez durante a execução da função])

# Busca em Arranjo Ordenado

- Vimos que se o arranjo estiver ordenado, buscas ficam em geral mais rápidas

# Busca em Arranjo Ordenado

- Vimos que se o arranjo estiver ordenado, buscas ficam em geral mais rápidas
- Paramos a busca assim que uma das condições for satisfeita:

# Busca em Arranjo Ordenado

- Vimos que se o arranjo estiver ordenado, buscas ficam em geral mais rápidas
- Paramos a busca assim que uma das condições for satisfeita:
  - Encontramos o elemento buscado

# Busca em Arranjo Ordenado

- Vimos que se o arranjo estiver ordenado, buscas ficam em geral mais rápidas
- Paramos a busca assim que uma das condições for satisfeita:
  - Encontramos o elemento buscado
  - Chegamos ao fim do arranjo

# Busca em Arranjo Ordenado

- Vimos que se o arranjo estiver ordenado, buscas ficam em geral mais rápidas
- Paramos a busca assim que uma das condições for satisfeita:
  - Encontramos o elemento buscado
  - Chegamos ao fim do arranjo
  - (Diferencial!) Encontramos um elemento maior que o buscado

# Busca em Arranjo Ordenado

- Ainda assim, no pior caso, teremos que olhar o arranjo inteiro, quando:

# Busca em Arranjo Ordenado

- Ainda assim, no pior caso, teremos que olhar o arranjo inteiro, quando:
  - O elemento buscado for o último

# Busca em Arranjo Ordenado

- Ainda assim, no pior caso, teremos que olhar o arranjo inteiro, quando:
  - O elemento buscado for o último
  - O elemento buscado não estiver no arranjo, mas for maior que o último

# Busca em Arranjo Ordenado

- Ainda assim, no pior caso, teremos que olhar o arranjo inteiro, quando:
  - O elemento buscado for o último
  - O elemento buscado não estiver no arranjo, mas for maior que o último
- Não teria um modo melhor?

# Busca Binária

- Algoritmo:

# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo

# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior

# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo

# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo

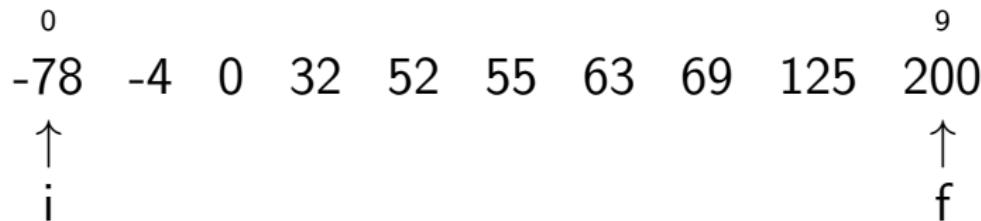
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 52

0 9  
-78 -4 0 32 52 55 63 69 125 200

# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 52



# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 52

0		4		9
-78	-4	0	32	52
↑			↑	
i		m		f

# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 52

0		4		9					
-78	-4	0	32	52	55	63	69	125	200
↑		↑						↑	
i		m						f	

$$v[m] == 52?$$

# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 52

0		4		9
-78	-4	0	32	52
↑		↑		↑
i		m		f

$v[m] == 52?$  Achou com apenas 1 acesso

# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55

0 9  
-78 -4 0 32 52 55 63 69 125 200

# Busca Binária

- Algoritmo:
    - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
    - Se não for, verifique se é maior
      - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
      - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
  - Ex: Buscando 55

A horizontal number line with tick marks every 1 unit, ranging from -78 to 200. The labels are: -78, -4, 0, 32, 52, 55, 63, 69, 125, 200. There are two points marked with arrows: 'i' is at -4, and 'f' is at 125.

# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55

0		4		9
-78	-4	0	32	52
↑			↑	
i		m		f

# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55

0		4		9					
-78	-4	0	32	52	55	63	69	125	200
↑		↑						↑	
i		m						f	

$v[m] == 55?$

# Busca Binária

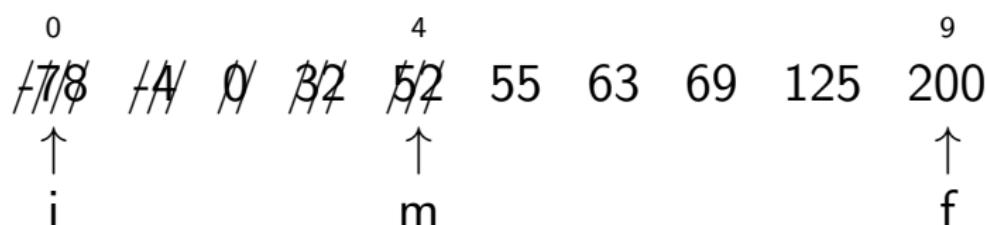
- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55

0		4		9
-78	-4	0	32	52
↑			↑	
i		m		f

$v[m] == 55?$  Não.  $v[m] < 55?$

# Busca Binária

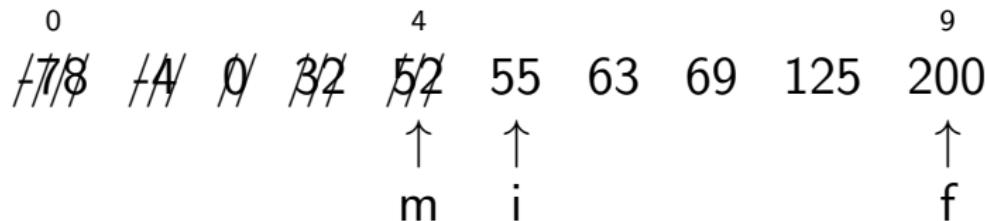
- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



$v[m] == 55?$  Não.  $v[m] < 55?$  Sim.

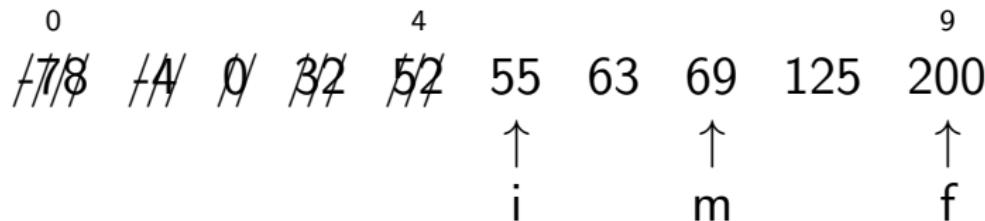
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



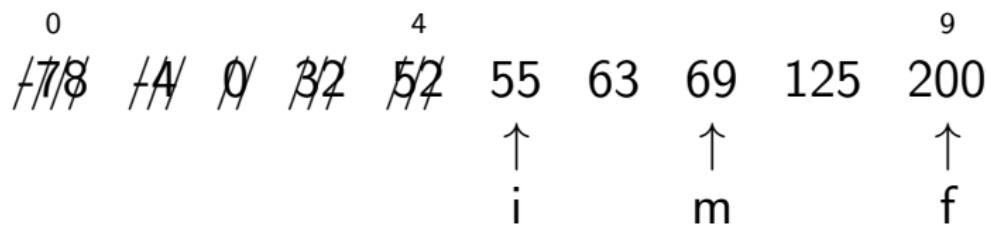
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



# Busca Binária

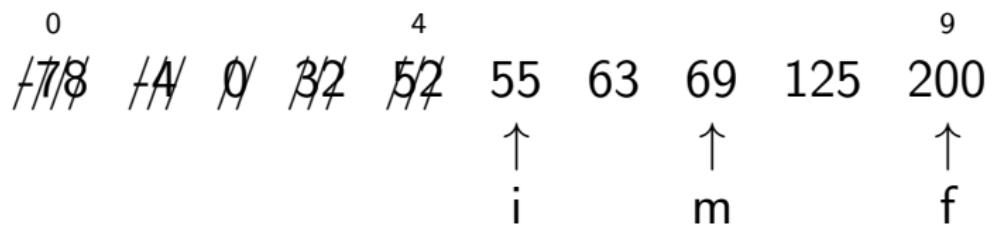
- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



$v[m] == 55?$

# Busca Binária

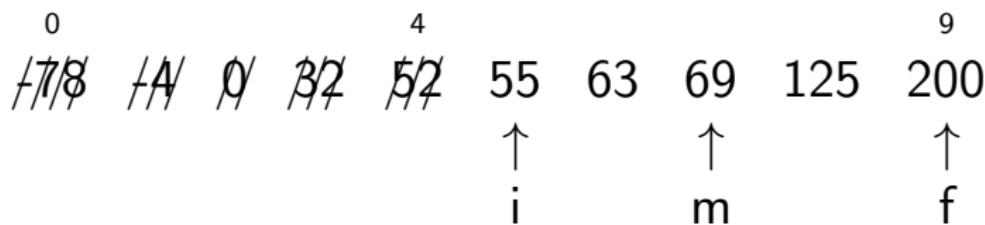
- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



$v[m] == 55?$  Não.  $v[m] < 55?$

# Busca Binária

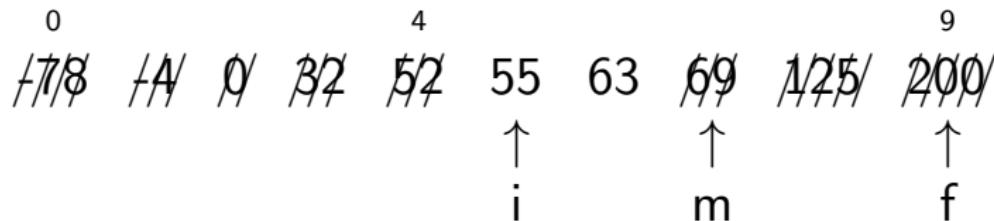
- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



$v[m] == 55?$  Não.  $v[m] < 55?$  Não.

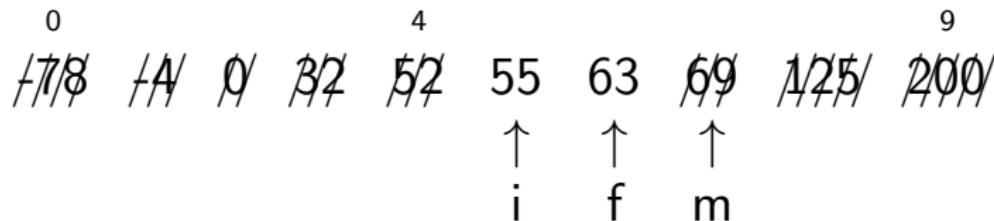
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



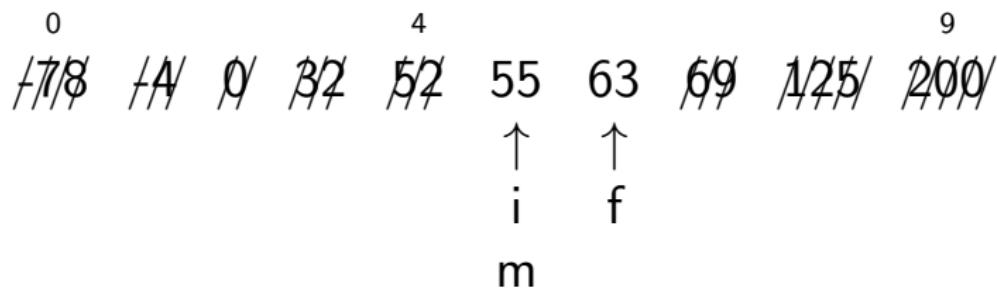
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



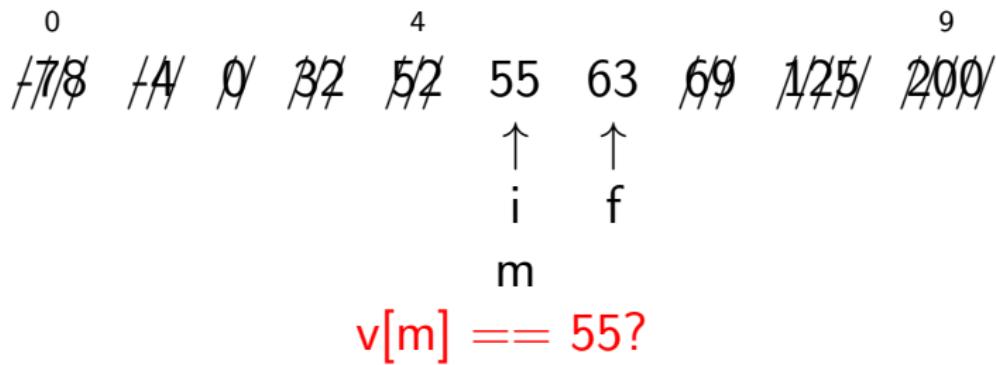
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



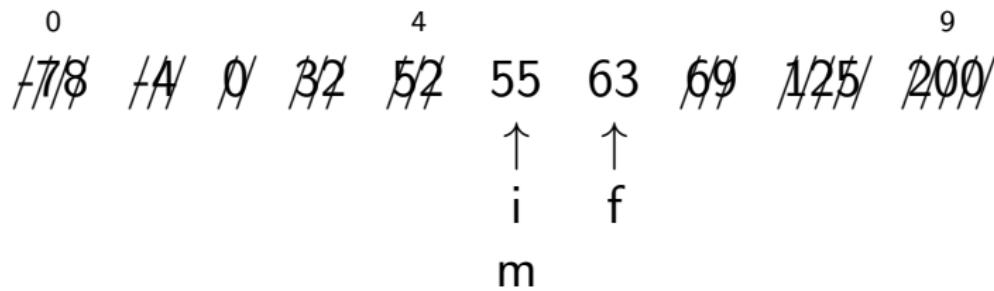
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



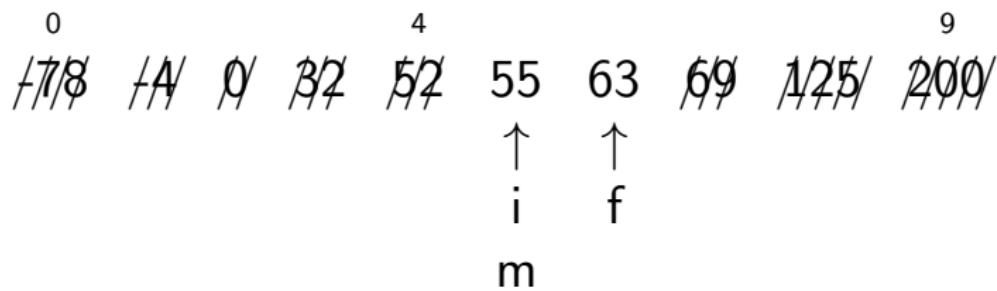
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 55



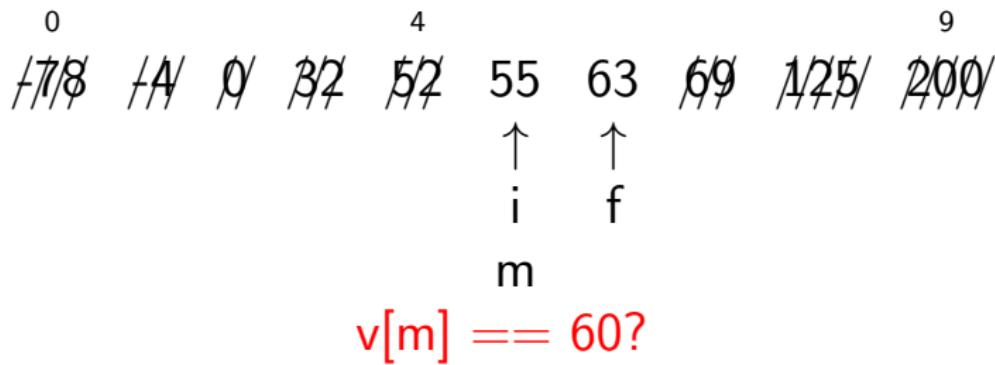
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



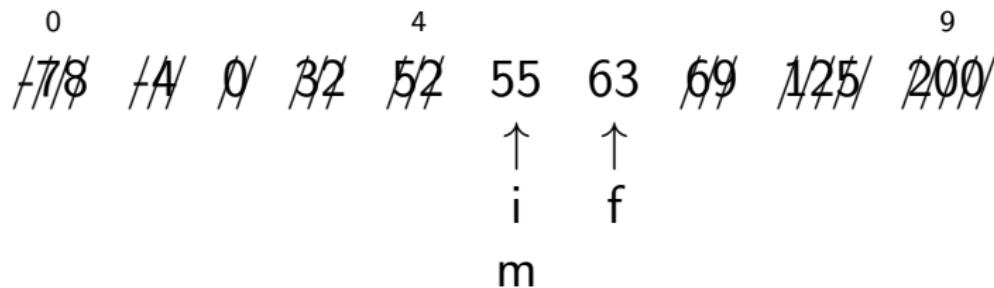
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



# Busca Binária

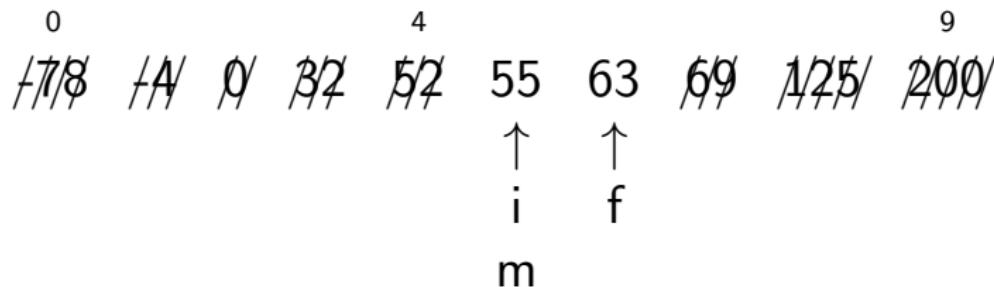
- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



v[m] == 60? Não. v[m] < 60?

# Busca Binária

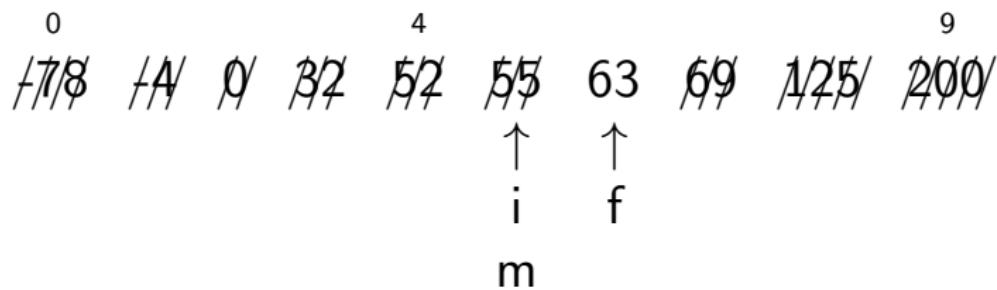
- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



$v[m] == 60?$  Não.  $v[m] < 60?$  Sim

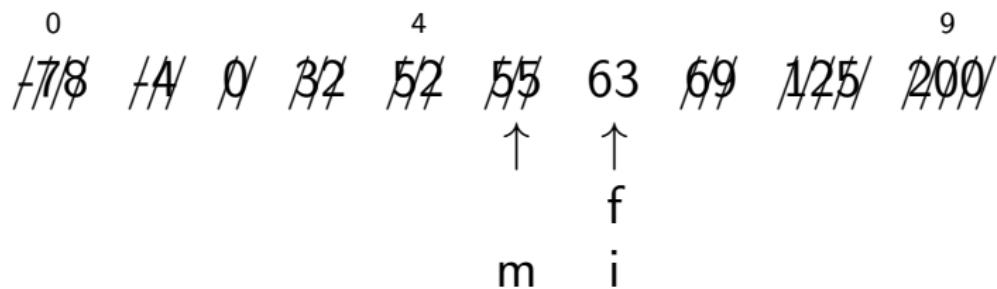
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



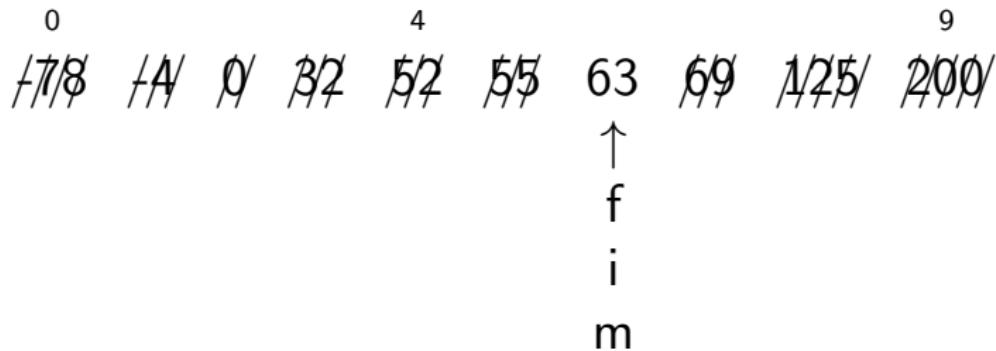
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



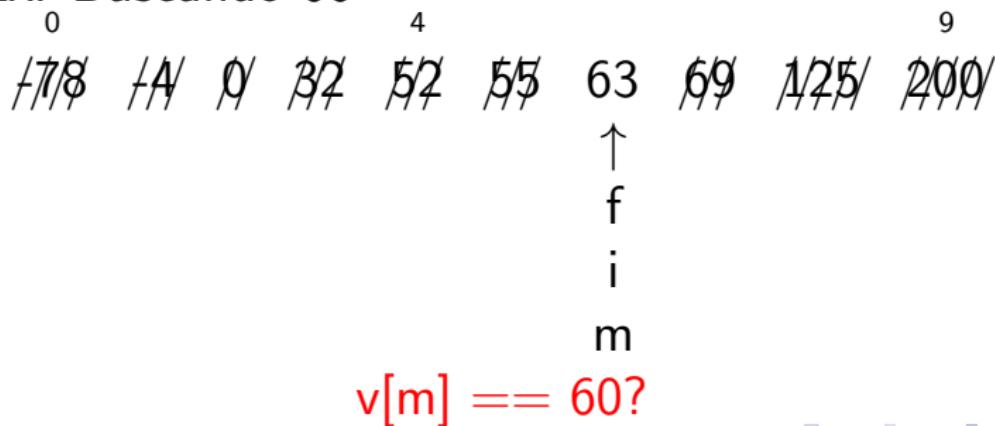
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



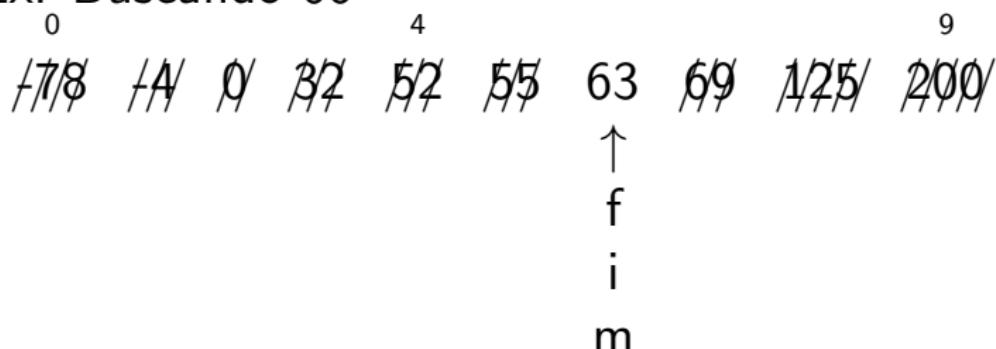
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



# Busca Binária

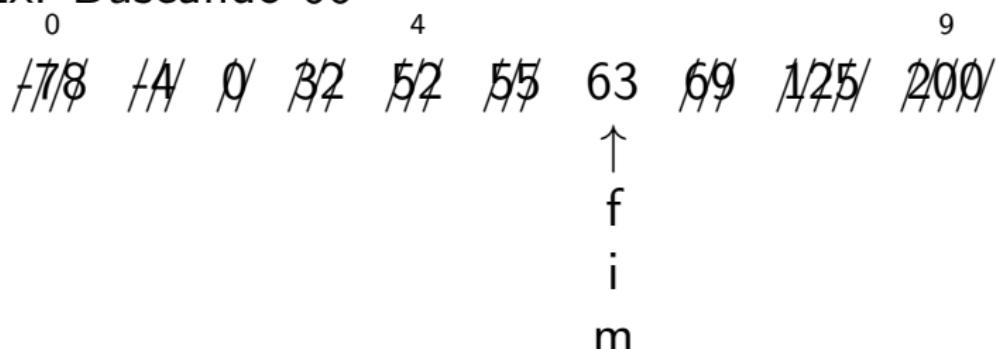
- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



$v[m] == 60?$  Não.  $v[m] < 60?$

# Busca Binária

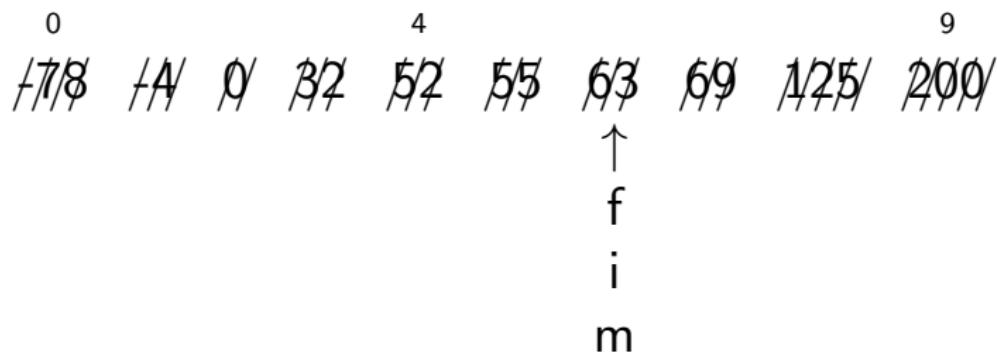
- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



$v[m] == 60?$  Não.  $v[m] < 60?$  Não

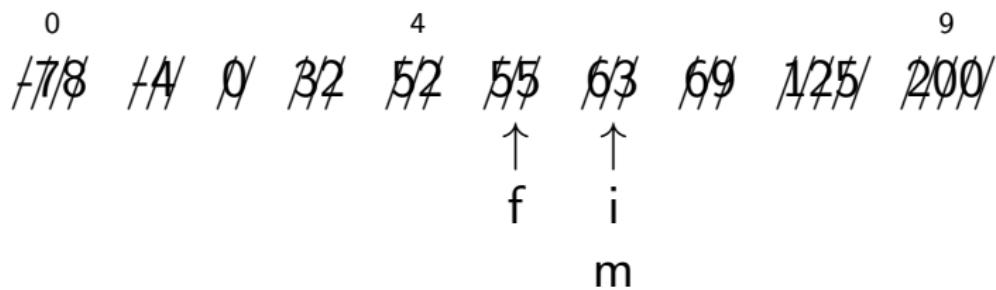
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



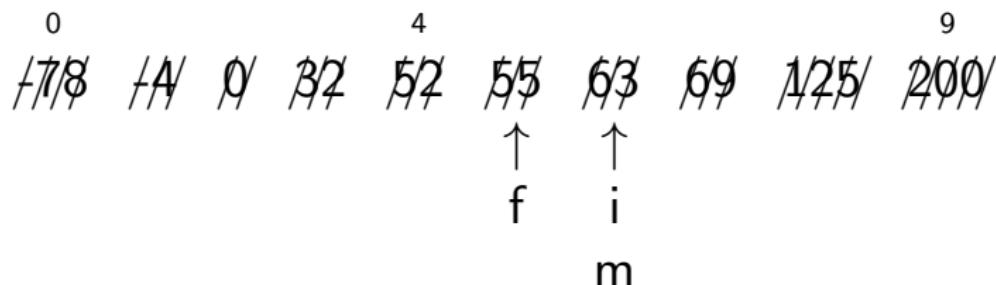
# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



# Busca Binária

- Algoritmo:
  - Verifique se o elemento buscado é o do meio do arranjo
  - Se não for, verifique se é maior
    - Se for, repita a busca na metade direita do arranjo
    - Se não for, repita a busca na metade esquerda do arranjo
- Ex: Buscando 60



Inconsistência. O elemento não está no arranjo

# Busca Binária

- Então...

```
int buscaBin(int arr[],  
            int tam, int el){  
    int fim = tam-1;  
    int ini = 0;  
    while (ini <= fim) {  
        int meio = (fim + ini)/2;  
        if (arr[meio] < el)  
            ini = meio + 1;  
        else {  
            if (arr[meio] > el)  
                fim = meio - 1;  
            else return meio;  
        }  
    }  
    return -1;  
}
```

# Busca Binária

- Então...
- Note que retornamos o índice no arranjo do elemento buscado, ou -1 em caso de erro

```
int buscaBin(int arr[],  
            int tam, int el){  
    int fim = tam-1;  
    int ini = 0;  
    while (ini <= fim) {  
        int meio = (fim + ini)/2;  
        if (arr[meio] < el)  
            ini = meio + 1;  
        else {  
            if (arr[meio] > el)  
                fim = meio - 1;  
            else return meio;  
        }  
    }  
    return -1;  
}
```

# Busca Binária

- Sabemos que fazemos um máximo de  $n$  comparações com busca sequencial

# Busca Binária

- Sabemos que fazemos um máximo de  $n$  comparações com busca sequencial
  - Onde  $n$  é o número de elementos do arranjo

# Busca Binária

- Sabemos que fazemos um máximo de  $n$  comparações com busca sequencial
  - Onde  $n$  é o número de elementos do arranjo
- E quantas fazemos com a busca binária?

# Busca Binária

- Sabemos que fazemos um máximo de  $n$  comparações com busca sequencial
  - Onde  $n$  é o número de elementos do arranjo
- E quantas fazemos com a busca binária?

$$\boxed{\quad \quad \quad} \quad n \quad n/2^0$$

# Busca Binária

- Sabemos que fazemos um máximo de  $n$  comparações com busca sequencial
  - Onde  $n$  é o número de elementos do arranjo
- E quantas fazemos com a busca binária?

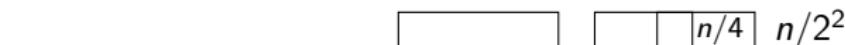


$n/2^0$

$n/2^1$

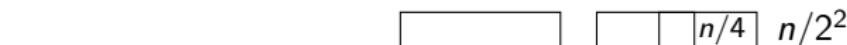
# Busca Binária

- Sabemos que fazemos um máximo de  $n$  comparações com busca sequencial
  - Onde  $n$  é o número de elementos do arranjo
- E quantas fazemos com a busca binária?



# Busca Binária

- Sabemos que fazemos um máximo de  $n$  comparações com busca sequencial
  - Onde  $n$  é o número de elementos do arranjo
- E quantas fazemos com a busca binária?



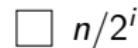
...

# Busca Binária

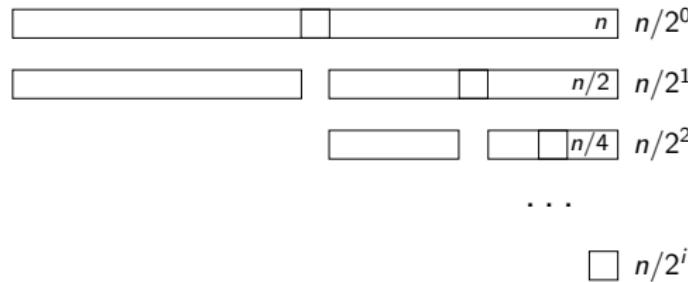
- Sabemos que fazemos um máximo de  $n$  comparações com busca sequencial
  - Onde  $n$  é o número de elementos do arranjo
- E quantas fazemos com a busca binária?



...

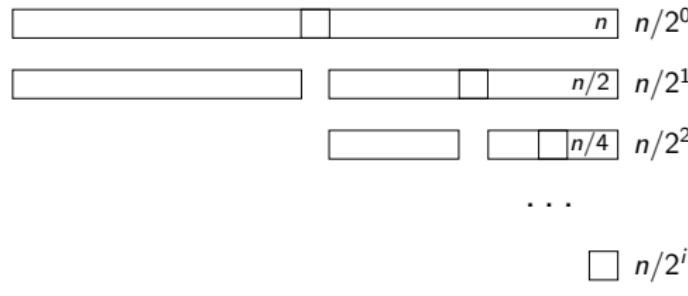


# Busca Binária



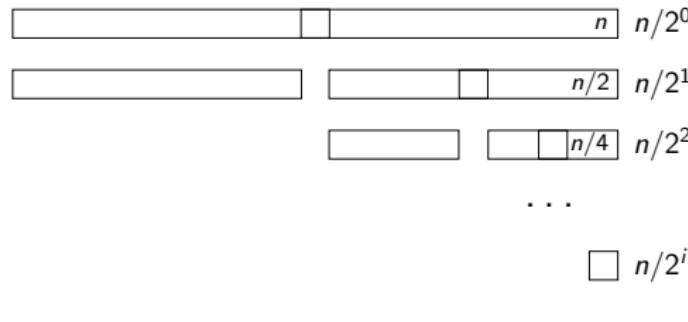
- Temos  $i + 1$  comparações, sendo a última feita com o arranjo de tamanho 1

# Busca Binária



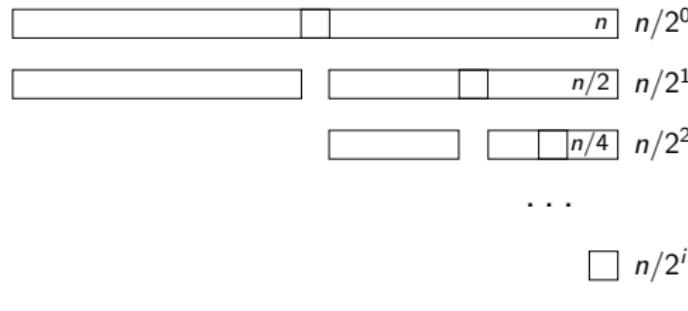
- Temos  $i + 1$  comparações, sendo a última feita com o arranjo de tamanho 1
- A relação entre  $n$  e  $i$  é tal que, após  $i$  comparações, o arranjo terá  $n/2^i$  elementos.

# Busca Binária



- Temos  $i + 1$  comparações, sendo a última feita com o arranjo de tamanho 1
- A relação entre  $n$  e  $i$  é tal que, após  $i$  comparações, o arranjo terá  $n/2^i$  elementos.
- Como no último nível há 1 elemento, então  $n/2^i = 1 \Rightarrow n = 2^i \Rightarrow \log_2(n) = i$

# Busca Binária



- Temos  $i + 1$  comparações, sendo a última feita com o arranjo de tamanho 1
- A relação entre  $n$  e  $i$  é tal que, após  $i$  comparações, o arranjo terá  $n/2^i$  elementos.
- Como no último nível há 1 elemento, então  $n/2^i = 1 \Rightarrow n = 2^i \Rightarrow \log_2(n) = i$
- Assim temos  $\log_2(n) + 1$  comparações

# Busca Sequencial × Busca Binária

Sequencial

Binária

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Sequencial

- Melhor caso: O elemento é o primeiro

## Binária

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Sequencial

- Melhor caso: O elemento é o primeiro
  - 1 comparação (arranjo ordenado ou não)

## Binária

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Sequencial

- Melhor caso: O elemento é o primeiro
  - 1 comparação (arranjo ordenado ou não)

## Binária

- Melhor caso: O elemento é o do meio

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Sequencial

- Melhor caso: O elemento é o primeiro
  - 1 comparação (arranjo ordenado ou não)

## Binária

- Melhor caso: O elemento é o do meio
  - 1 comparação

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Sequencial

- Melhor caso: O elemento é o primeiro
  - 1 comparação (arranjo ordenado ou não)
- Pior caso: O elemento não está no arranjo e é maior que todos

## Binária

- Melhor caso: O elemento é o do meio
  - 1 comparação

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Sequencial

- Melhor caso: O elemento é o primeiro
  - 1 comparação (arranjo ordenado ou não)
- Pior caso: O elemento não está no arranjo e é maior que todos
  - $n$  comparações (arranjo ordenado ou não)

## Binária

- Melhor caso: O elemento é o do meio
  - 1 comparação

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Sequencial

- Melhor caso: O elemento é o primeiro
  - 1 comparação (arranjo ordenado ou não)
- Pior caso: O elemento não está no arranjo e é maior que todos
  - $n$  comparações (arranjo ordenado ou não)

## Binária

- Melhor caso: O elemento é o do meio
  - 1 comparação
- Pior caso: O elemento não está no arranjo

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Sequencial

- Melhor caso: O elemento é o primeiro
  - 1 comparação (arranjo ordenado ou não)
- Pior caso: O elemento não está no arranjo e é maior que todos
  - $n$  comparações (arranjo ordenado ou não)

## Binária

- Melhor caso: O elemento é o do meio
  - 1 comparação
- Pior caso: O elemento não está no arranjo
  - $\log_2(n) + 1$  comparações

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Observação:

- $\log_2(n) + 1 < n$  para  $n \geq 3$ 
  - Para 1 e 2,  $\log_2(n) + 1 = n$

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Observação:

- $\log_2(n) + 1 < n$  para  $n \geq 3$ 
  - Para 1 e 2,  $\log_2(n) + 1 = n$
- No pior caso, a busca binária é pelo menos tão boa quanto a sequencial, mas apenas para arranjos de tamanho mínimo.

# Busca Sequencial × Busca Binária

## Observação:

- $\log_2(n) + 1 < n$  para  $n \geq 3$ 
  - Para 1 e 2,  $\log_2(n) + 1 = n$
- No pior caso, a busca binária é pelo menos tão boa quanto a sequencial, mas apenas para arranjos de tamanho mínimo.
- Para os demais, ela é melhor

# Complexidade Computacional

- Estudo do esforço computacional despendido para que o algoritmo seja executado

# Complexidade Computacional

- Estudo do esforço computacional despendido para que o algoritmo seja executado
- Pode ser avaliado o melhor ou o pior caso, ou ainda o caso médio.

# Complexidade Computacional

- Estudo do esforço computacional despendido para que o algoritmo seja executado
- Pode ser avaliado o melhor ou o pior caso, ou ainda o caso médio.
  - Normalmente é considerado o pior caso

# Complexidade Computacional

- Estudo do esforço computacional despendido para que o algoritmo seja executado
- Pode ser avaliado o melhor ou o pior caso, ou ainda o caso médio.
  - Normalmente é considerado o pior caso
- Importância: decisão de qual algoritmo usar dependendo do requisito do seu sistema

# Complexidade Computacional

Exemplo:

# Complexidade Computacional

## Exemplo:

- Lista telefônica de São Paulo:  $\approx 18$  milhões de entradas

# Complexidade Computacional

## Exemplo:

- Lista telefônica de São Paulo:  $\approx 18$  milhões de entradas
- Se cada comparação (a um elemento do arranjo) gasta  $10 \mu\text{s}$  (10 milionésimos de segundo), como ficam os piores casos?

# Complexidade Computacional

## Exemplo:

- Lista telefônica de São Paulo:  $\approx 18$  milhões de entradas
- Se cada comparação (a um elemento do arranjo) gasta  $10 \mu\text{s}$  (10 milionésimos de segundo), como ficam os piores casos?
  - Busca sequencial:

# Complexidade Computacional

## Exemplo:

- Lista telefônica de São Paulo:  $\approx 18$  milhões de entradas
- Se cada comparação (a um elemento do arranjo) gasta  $10 \mu\text{s}$  (10 milionésimos de segundo), como ficam os piores casos?
  - Busca sequencial:  $10/1000000 * 18000000 = 180\text{s} = 3$  minutos

# Complexidade Computacional

## Exemplo:

- Lista telefônica de São Paulo:  $\approx 18$  milhões de entradas
- Se cada comparação (a um elemento do arranjo) gasta  $10 \mu\text{s}$  (10 milionésimos de segundo), como ficam os piores casos?
  - Busca sequencial:  $10/1000000 * 18000000 = 180\text{s} = 3$  minutos
  - Busca binária:

# Complexidade Computacional

## Exemplo:

- Lista telefônica de São Paulo:  $\approx 18$  milhões de entradas
- Se cada comparação (a um elemento do arranjo) gasta  $10 \mu\text{s}$  (10 milionésimos de segundo), como ficam os piores casos?
  - Busca sequencial:  $10/1000000 * 18000000 = 180\text{s} = 3$  minutos
  - Busca binária:  $10/1000000 * \log_2 18000000 = 0.000241\text{s} = 0,24$  milisegundos

# Quando Usar Busca Binária?

Qual o problema da busca binária?

- Precisa que o arranjo esteja ordenado

# Quando Usar Busca Binária?

## Qual o problema da busca binária?

- Precisa que o arranjo esteja ordenado
- Então, quando vale realmente a pena usá-la?

# Quando Usar Busca Binária?

## Qual o problema da busca binária?

- Precisa que o arranjo esteja ordenado
- Então, quando vale realmente a pena usá-la?
  - Quando há muitas buscas

# Quando Usar Busca Binária?

## Qual o problema da busca binária?

- Precisa que o arranjo esteja ordenado
- Então, quando vale realmente a pena usá-la?
  - Quando há muitas buscas
  - Quando os dados sofrem pouca alteração na chave de busca

# Quando Usar Busca Binária?

## Qual o problema da busca binária?

- Precisa que o arranjo esteja ordenado
- Então, quando vale realmente a pena usá-la?
  - Quando há muitas buscas
  - Quando os dados sofrem pouca alteração na chave de busca
  - Quando as inserções/deleções não são frequentes

# Quando Usar Busca Binária?

## Qual o problema da busca binária?

- Precisa que o arranjo esteja ordenado
- Então, quando vale realmente a pena usá-la?
  - Quando há muitas buscas
  - Quando os dados sofrem pouca alteração na chave de busca
  - Quando as inserções/deleções não são frequentes
- Em suma, quando a ordem não é mudada com frequência

# Aula 28 – Busca Sequencial e Binária

Norton T. Roman & Luciano A. Digiampietri